

Disciplina: **Fundamentos da teoria social contemporânea**

Professor: **Ronaldo Vielmi Fortes**

**Formato das aulas sob a plataforma ERE:**

- A disciplina possui um perfil essencialmente teórico, de análise de obras e autores expressivos na teoria social contemporânea. Desse modo, a característica das aulas a serem ministradas não poderão alterar de maneira significativa a forma expositiva das disciplinas de doutorado realizadas presencialmente. Em suas linhas mais gerais, são ministradas aulas expositivas sobre dado tema anteriormente estabelecido e baseadas em literatura pertinente previamente disponibilizada ao aluno. A discussão de textos expressivos da temática em causa, é o pressuposto do entendimento do pensamento do autor ou tendência de pensamento analisados, base necessária para a fundamentação de posição crítica e analítica por parte do discente. A compreensão que ancora a decisão tem por base a percepção do maior preparo teórico e maior nível de adaptação dos discentes ao trato direto de obras e temas essencialmente teóricos.

- A proposta inicial sugere aulas expositivas (síncronas) de duração entre 1h a 1h30. A exposição, embora permita a interrupção dos discentes para formular questões e esclarecer elementos apresentados, terá ao seu final espaço de aproximadamente 30min para a apresentação das dúvidas, considerações, discussões etc. por parte dos alunos, a respeito da temática tratada na aula.

- O modelo temporal sugerido, será avaliado em conformidade ao aproveitamento e capacidade de apreensão dos discentes. Nesse sentido, a fórmula original sugerida poderá sofrer modificações, tanto no condiz ao aumento quanto à diminuição do período das aulas. O limite de sua extensão corresponde ao tempo das aulas presenciais, 3 horas. Essa observação leva em conta outras experiências do docente, que em exposições teóricas de complexidade semelhante às que serão ministradas, tem observado a duração de aulas entre 3h e 4h, com aproveitamento perceptível e participação ativa por parte dos alunos. A flexibilização tenderá a considerar a demanda e a participação dos alunos durante as aulas, mediante a avaliação conjunto entre os discentes e o docente.

- O modelo assíncrono também será utilizado. Particularmente vídeos com entrevistas de autores importantes (Michel Foucault, Jacques Derrida, Luc Ferry, Heidegger) e documentários afins ao tema da disciplina serão disponibilizados. Esse material ainda se encontra em estágio de preparação, uma vez que os vídeos referidos não possuem legenda, encontram-se na língua original (francês) e a tradução e a introdução de legendas estão sendo preparadas pelo professor.

- As aulas, como nas aulas presenciais, terão sempre como ferramenta auxiliar a exposição de slides (powerpoint). No entanto, as lâminas não possuem o caráter de apresentar esquemas e sumários, baseiam-se fundamentalmente na extração de passagens relevantes dos textos estudados. O objetivo é sempre guiar o aluno no interior das obras em tela, buscando inteirá-los das categorias, conceitos, forma da argumentação, fundamentos que norteiam a elaboração dos autores estudados. Nesse sentido, o intuito é desenvolver a capacidade de assimilação das ideias do autor

investigado (leitura imanente) como pressuposto necessário para a realização analítica das ideias – condição *sine qua non* para a percepção rigorosa de possíveis aporias, insuficiências ou mesmo de descrições que capturam com precisão aspectos relevantes da realidade. Esse pressuposto é o princípio decisivo de toda análise: para se posicionar frente ao pensamento de dado autor, é preciso, antes, dar provas da compreensão de suas ideias. Também como habilidade a que se visa desenvolver, a intenção precípua da disciplina é fornecer ao aluno os elementos centrais das ideias hoje dominantes no campo das ciências humanas e sociais. Em suma, duas habilidades ocupam o centro das diretrizes das aulas: desenvolver a capacidade da leitura imanente das obras, e estabelecer – da maneira mais rigorosa possível – o panorama das ideias hegemônicas na filosofia, nas ciências humanas e sociais em geral.

- Quanto à bibliografia: com base na necessária adequação aos critérios estabelecidos pelo ERE, será estabelecida a literatura primária e a literatura complementar a disciplina. O entendimento é que a literatura primária deve estar disponível em acesso livre, ou seja, não resguardada pelos direitos comerciais de autores e editoras. Nesse âmbito, foram selecionados textos (em sua grande maioria, artigos) disponíveis em revistas *on line* ou em sites da *internet*, assim como obras de domínio público. Por tratar de temas contemporâneos, a maior parte das obras centrais sobre a temática ainda possuem direitos de acesso resguardado. A alternativa encontrada foi relacionar tais livros como bibliografia complementar. No caso de interesse de aprofundamento por parte do aluno, o acesso à obra será a iniciativa pessoal de adquirir livros ou buscar outros meios legais de acesso completo ao livro. Nas aulas passagens (não a integralidade) de textos que são referência imprescindíveis para as investigações, serão apresentadas na forma de *slides* acima referida. Entretanto, a literatura primária terá por base fundamentalmente textos e livros de livre acesso.

- Conjectura-se, para suprir a dificuldade de acesso a obras importantes, a realização de apostilas de curso. Nestas, as partes mais fundamentais do pensamento dos autores poderão ser apresentadas. Devidamente citadas e referidas, obedecendo critérios formais e legais, é possível não incorrer no uso indevido de livros. Contudo, o período excessivamente curto de preparo da disciplina impede a realização prévia e bem elaborada das aqui sugeridas apostilas de curso. A confecção desse trabalho poderá ocorrer ao longo das aulas ministradas e poderá servir de material no caso da necessidade da manutenção do modelo ERE em semestres vindouros.

- A proposta de confecção da apostila tem por base estudos e artigos em fase de preparação que abordam três temas correspondentes ao conteúdo da disciplina:

- A assim chamada esquerda nietzscheana: a persistência das tendências do irracionalismo na filosofia e nas ciências sociais na contemporaneidade
- A Morte do homem e a recolocação do problema do sujeito em Foucault e Bourdieu
- As bases do pensamento pós-moderno: as raízes heideggero-nietzscheanas e seus desdobramentos na filosofia francesa de 68



## **Programa disciplina - Fundamentos da teoria social contemporânea**

EMENTA: Teorias sociais contemporâneas e repercussões para as expressões da questão social. A teoria política e econômica do neoliberalismo frente às questões das políticas sociais. Os fundamentos do pensamento pós-moderno e limites de sua crítica à sociabilidade do capital.

Conteúdo proposto – dado formato da modalidade ERE, a disciplina abordará exclusivamente “os fundamentos do pensamento pós-moderno e limites de sua crítica à sociabilidade do capital”. A problemática central das aulas terá seu foco no problema da assim chamada “morte do homem” e os aspectos relacionados a peculiaridade da crítica à sociabilidade contemporânea, em particular no pensamento de Michel Foucault e Pierre Bourdieu. Tendo em vista o foco no problema da relação subjetividade e as formas das estruturas sociais (subjetivação como submissão às normas estruturantes) postas como elementos centrais da problemática pós-moderna, a disciplina terá como apontamentos críticos o retorno à determinação da relação indivíduo e gênero, tal como pensada por Karl Marx.

### Módulo 1 – Princípios fundamentais do pensamento 68

- Determinação social do pensamento: gênese e função social das ideias
- Bases filosóficas do pensamento 68: Nietzsche e Heidegger
- Elementos fundamentais do pensamento 68: a morte do homem

### Módulo 2 – Estruturalismo e pós-estruturalismo, a propósito de alguns autores centrais

- O estruturalismo: a querela Levi-Strauss e Braudel
- Foucault: elementos centrais de seu pensamento
- Pierre Bourdieu: ou o marxismo às avessas

### Módulo 3 – A realidade existe?

- O problema da objetividade nas ciências sociais: a realidade existe?
- Bases e argumentos da investigação objetiva nas ciências sociais: John Searle

### Módulo 4 – Marx e o problema das formas da individuação na história

- A determinação do ser social em Marx: indivíduo e gênero
- Marxismo e individualidade: o problema na ontologia de Lukács

#### BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA [todos os textos são de acesso livre]

BOURDIEU, Pierre; *L'essence du néolibéralisme*; in: *Le Monde Diplomatique*, mai-1998.

URL <https://www.monde-diplomatique.fr/1998/03/BOURDIEU/3609>

SARTORI, Vitor Bartolleti; O segundo Heidegger e Lukács: alienação, história e práxis; *Revista Verinotio*; n. 11 (2010): Edição N°11.

URL: <http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/94>

TERTULIAN, Nicolas; *Heidegger entre a filosofia e a história contemporânea*; trad. Ronaldo Vielmi Fortes; in: *Revista Verinotio*; n. 8 (2008): Edição N°8.

URL <http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/64>

\_\_\_\_\_. *A destruição da razão: 30 anos depois*; *Revista Verinotio*; n. 13, Ano VII, abr./2011; – Publicação semestral – ISSN 1981-061X.

URL <http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/114/104>

VAISMAN, E.; FORTES, Ronaldo; *Três abordagens distintas sobre a categoria da reprodução*; *Revista Trabalho e Educação*; Belo Horizonte, n. 24, v. 1, 2015.

URL <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9423/6717>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUDIER, Serge; *La pensée anti-68: essai sur les origines d'une restauration intellectuelle*; Paris: La Découverte, 2009.

BOYER, Alain [et al.]; *Por que não somos Nietzscheanos*; São Paulo, Editora Ensaio, 1993

CASTORIADIS, Cornelius; MORIN, Edgar; LEFORT, Claude; *Mai 68: La Brèche, suivi de Vingt ans après*; Paris: Fayard, 1988.

BOURDIEU, Pierre; *A Economia das Trocas Simbólicas*; São Paulo, Perspectiva, 2007

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude; *A reprodução*; Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1992.

DOSSE, François; *História do estruturalismo*, 2 volumes; São Paulo: Editora Ensaio, 1993.

FERRY, Luc/RENAUT, Alain; *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*; São Paulo: Ensaio, 1988.

FOUCAULT, Michel; *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*; Petrópolis, Editora Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. *História da Sexualidade*, 3: O cuidado de si; Rio de Janeiro, Edições Graal, 2005.

\_\_\_\_\_. *Microfísica do Poder*; Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

LUKÁCS, György; *Para uma ontologia do ser social*, v. 2; São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

MARX, Karl; Manuscritos económico-filosóficos de 1844; trad. Miguel Vedda; Buenos Aires: Colihue Clásica, 2010.

SEARLE, John R.; The Construction of Social Reality; New York: Free Press, 1997.

## AValiação

Artigo (10 laudas ou mais) desenvolvendo um tema específica trabalhado ao longo da disciplina. Deve ser entregue em conformidade às determinações estabelecidas pelo colegiado, ou seja, 30 (trinta) ou 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento da disciplina. Valor da atividade: 100 pontos.

## Cronograma

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>
01-10*	Determinação social do pensamento: gênese e função social das ideais
08-10	Princípios fundamentais do pensamento da modernidade
15-10	Bases filosóficas do pensamento 68: Nietzsche e Heidegger
22-10	Elementos fundamentais do pensamento 68: a morte do homem
29-10	O estruturalismo: a querela Levi-Strauss e Braudel
05-11	Michel Foucault: a história [e a estória] da loucura
12-11	Foucault: da morte do homem ao retorno do sujeito (A história da sexualidade)
19-11	Crítica ao pensamento de Michel Foucault
26-11	Pièrre Bourdieu: ou o marxismo às avessas
03-10	O problema da objetividade nas ciências sociais: a realidade existe?
10-10	John Searle: contribuições e limites da filosofia analítica
17-10	A ontologia do ser social em Marx
07-01	A determinação do ser social em Marx: indivíduo e gênero
14-01	Marxismo e individualidade: o problema na ontologia de Lukács
21-01	Fechamento – aspectos gerais tratados na disciplina
Aulas, total = 15	

\*Início das aulas dia 01 de outubro em decorrência de participação em banca de mestrado a ser realizada dia 24, às 9:00 (Mariana Deister, FacSSO-UFJF). Horário correspondente ao da aula.